ANNO DE 1835. SABBADO 14 DE NOVEMBRO N. 232.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1835.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda S. Theodoro M. aud. dos Juizes do C. de m. e de t. ses. da Thez. Publica. chanc. de t.
10 Terça S. André Avellino. Rel. de m. aud. do J. de Orf. de t.
11 Quarta S. Martinho B. ses. da Thez. Publica.
12 Quinta S. Martinho P. M. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e de t.
13 Sexta S. Eugenio B. ses. da Thez. P. de m. e aud. do J. de O. de t. Quart. ming. aus 9. min. da t.
14 Sabbado S. Clementino. Rel. de m. e aud. do Vig. G. de t. em Olinda.
15 Domigo O Patrocinio de N. Senhora.

Tudo agora depende de nos mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38: onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindose estes gratis sendo dos propriosassignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda.—Todos os dias ao meio dia.
Goianna, Albandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilár, Real de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goiannioha, e Nova da Princeza; Cidade da Fortaleza. Villas do Aquiras, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Camudé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova d'ElRey, Icó, S. Matheus, Retiro do sangue, Santo Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnaiba—Segundas e Sextas feiras ao meio dia.
Santo Antão—Todas as quartas feiras ao meio dia.
Garanhuns, e Bonito—nos dias 9 e 23 do mez ao meio dia.
Flores—no dia 13 de cada mez ao meio dia.
Serinhaem, Rio Formozo, e Limeiras—Segundas, Quartas, e Sextas feiras ao meio dia.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS DOS SENADORES.

Extracto da Sessão de 4º. de Agosto.

Presidencia do Sr. Bento Barrozo Pereira.

PELAS 10 horas e meia, achando-se presentes 30 Senadores, foi declarada aberta a sessaõ, lida e approvada a acta da antecedente.

ORDEM DO DIA.

Entrou em ultima discussaõ e foi approvado o requerimento do Sr. Borges, relativo a convidar-se o Regente, o Sr. Costa Carvalho, a vir exercer as funcções que como tal lhe competem.

O primeiro Secretario pedio que o Senado declarasse se devia officiar directamente ao Regente, ou por intermedio do Ministerio na forma do Regimento.

Depois de breve questaõ de ordem, o Presidente propôz a votaçaõ se o officio deveria ser dirigido directamente ao Regente, e foi approvado, bem como que o fosse por intermedio do Ministerio.

Continuou a discussaõ da materia adiada pela hora na sessaõ antecedente, sobre o regulamento dos Commandantes das Armas, no artigo 12, o qual foi approvado conforme se venceu em segunda discussaõ; o artigo 13 entrando em discussaõ, o Sr. Vergueiro pedio licença para retirar o requerimento que na sessaõ havia offerecido, o que lhe foi concedido, e foraõ offerecidas algumas emendas ao artigo em discussaõ; o Sr. Borges requereu que o artigo e emendas a elle offerecidas voltasse á Commissaõ de Guerra para o redigir de modo que estabeleça a excepçaõ que deve haver do Commandante das Armas da Corte, para com os outros Commandantes das Provincias. Este requerimento foi apoiado e entrou em discussaõ, substou-se a materia principal, e a final dando-se por discutido, posta á votaçaõ foi approvado, por consequencia ficou suspensa a continuaçaõ da terceira discussaõ, e remettendo-se a materia á Commissaõ indicada.

Entrou em primeira discussaõ, foi nella approvado e passou para a segunda o seguinte projecto:

« A Assembléa Geral Legislativa Decreta.

« Art. 1. O recrumento terá lugar, só quando naõ houver voluntarios. Os voluntarios perceberaõ soldo mais avantajado, e serviraõ a terça parte de tempo menos que os obrigados.

« Art. 2. O Governo he autorisado a impor pena de prisaõ até tres mezes, e muleta até duzentos mil réis, pelas infracções dos regulamentos que expedir para o recrutamento.

« Art. 3. Ficaõ regovadas todas as Leis, e disposições em contrario.

« Paço da Camara dos Deputados em 10 de Julho de 1835. — Pedro de Araujo Lima, Presidente. — Bernardo Belisario Soares de Souza, 1.º Secretario. — Manoel Paranhos da Silva Velloso 2.º Secretario. »

Entrou em segunda discussão, a qual teve lugar começando-se pelo artigo primeiro.

O Sr. Almeida Albuquerque pronuncion-se contra o Projecto pelo julgar inutil segundo o modo por que estava concebido, porque não se dizia cousa nenhuma da maneira de se fazer o recrutamento, e não tendo o Senado iniciativa sobre tal objecto não lhe poderia dar o desenvolvimento necessario, e não o pedendo fazer divia ser regeitado por ser hum Projecto cujo fim não se entende, e nada diz que seja novo, porque a necessidade de recrutamento he conhecida, e que os voluntarios devem ter soldo mais avantajado, não era necessario dizer-se.

O Marquez de Caravellas mostrou que a lei era preciza á vista da determinação do Corpo Legislativo nas leis de fixação das forças de terra e mar, onde se diz, que tal e tal força fica elevada a tantos mil homens; e havendo essa determinação, resta dar-se a maneira de se poderem haverem, e tal meio só póde ser o do recrutamento pela maneira que se fazia até aqui; e agora o que quer o Corpo Legislativo he que havendo voluntarios não haja recrutamento, designando as vantagens que elles devem ter afim de que se obtenhão; o que entendia era que a lei devia dizer expressamente, haja recrutamento, pela difficuldade de se obterem voluntarios, como a experiencia o tem mostrado.

O Sr. Paula Souza observou que o projecto nada dizia de novo, porque o que elle determina, já se acha decretado nas leis de fixação de forças, logo a discussão do artigo em questão já tinha tido lugar quando se discutião as leis a que alludio; e sendo certo que nenhuma lei devia ser feita sem utilidade e necessidade, e não tendo esta por fim outra cousa que repetir o q' está dito, era nulla: o que de todos he reconhecido, he a necessidada de se marcar o modo de se recrutar (*poiados*), o que o projecto não faz: advertio que haviaõ leis de recrutamento, mais que não tem sido cumpridas por se não julgarem aptas; mas que passando o artigo do projecto, nada se melhoraria: se a lei tivesse por fim demonstrar quaes as leis que devem ter vigor, ainda fazia alguma cousa, como por exemplo indicar as instrucções de 1822, dadas pelo Ministerio da Guerra, as quaes não erão de todo más; mas como não tem o caracter de Lei, talvez os Ministros tenhão julgado que as não podem executar apesar de que ellas tivessem força de Lei, por serem do anno de 1822, força dada pela Assembléa Geral posteriormente: concluio fazendo ver que esta Lei não preenche os fins, porque além do ja notado no artigo segundo se ia dar ao Governo huma attribuicão mui grande como a de impôr sobre o sangue dos cidadãos que he de maior importancia que impôr sobre dinheiro; por cujas razões sua opinião era, attenta a necessidade da Lei do recrutamento, que o projecto se remettesse á Commissão de Guerra para propôr as emendas que julgar conviniente.

O Sr. Borges disse que desde já se oppunha á idéa do nobre Senador, porque a Commissão da Guerra nada tinha a faser, que emendas só se poderião faser a huma Lei util, mas nunca a huma detalhada como a que se apresentava cuja materia se achava de tal modo englobada, que se tornava hum monumento vivo das difficuldades que a Camara dos Deputados tem encontrado [em] minutar huma Lei a tal respeito; resultado da luta que se tem estabelecido entre seus membros, porque de hum lado se apresenta hum partido que quer o complemento do exercito, e do outro hum que o não quer, fundado em principios de philantropia e liberalismo, filhos ou de fins fitlicticios ou reaes mas q' com isso tem querido adquirira urea; demonstrou q' não sendo a Legislação que existe sufficiente, cumpria fazer-se huma lei tal que não fosse prejudicial á sociedade; e era fundado em taes principios, que todas as nações cultas que tem leis de recrutamento, as tem concebidas em termos minuciosos, por isso que ellas tem por fim nada menos que huma imposição de sangue, e naõ pecuniaria: mostrou q' o projecto enviado não era lei de recrutamento, como se enunciava; por isso que vendo-se a outra Camara tão embaraçada quando de tal objecto se occupou, tudo reprovou e afinal fôra apresentada esta emenda á Camara, a qual adoptou por ja se achar muito cançada de discutir semelhante materia por espaço de nove a dez annos: e sendo hum tal parto hum monunmento da incapacidade daquella Camara, ao Senado cumpria não lhe prestar ó seu assenso, e que dar-lho seria huma grande incuria: finalmente, que o resultado de passar huma tal lei não seria outro senão o excitar huma revolução no Brasil inteiro (apoiados); e por essa razão e mesmo porque ao Senado não caiba a censura que sobre a outra Camara deve recahir, o projecto não devia passar.

O Sr. Paula Souza mandou á mesa hum requerimento, para que o projeto se remettesse á Commissaõ de Guerra, a fim de propôr as emendas necessarias. Este requerimento foi apoiado e entrou em discussaõ, e depois de algum debate, posto á votaçaõ foi approvada.

Tendo chegado a hora, o Presidente designou para ordem do dia da sessaõ seguinte até ao meio dia, trabalhos de Commissões, e depois a materia já dada; e levantou a sessaõ as duas horas.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Extrato da Sessão em 4 de Agost

Presidencia do Snr. Araujo Lima.

FEITA a chamada pelas 10 horas da manhã, e achando-se presentes 52 Deputados, o Presidente declarou aberta a sessaõ, e lida a acta da antecedente foi approvada.

O primeiro Secretario deu conta do expediente.

ORDEM DO DIA.

Entrou em discussaõ a resoluçaõ impressa o anno passado, que approva a aposentadoria concedida a Joaquim da Silva Freire, Escrivaõ Deputado da extincta Junta da Fazenda da Provincia das Alagôas.

Depois de alguma discussaõ o Sr. Alcibiades própoz o adiamento da materia, para que a resoluçaõ volte a mesma Commissaõ, em consequencia de hum Deputado da dita Commissaõ ter dito q' havia sido enganado sobre semelhante objecto.

O adiamento proposto foi apoiado, e julgado discutido naõ passou.

Continuou a discussaõ da resoluçaõ, e julgando-se a final discutida, foi posta a votos e naõ se approvou.

Passou-se a discutir a resoluçaõ q' autorisa o Poder Excutivo a contractar com o Brigadeiro Pedro Laba-

tut, sobre a desistencia que offerece da sua patente, e direitos a ella annexos, e dos que tinha adquirido a remuneraçaõ dos seus serviços, satisfazendo-lhe, como pede por huma só vez, e em plena compensaçaõ a quantia proporcionada á mesma desistencia.

Julgando-se discutida a resolucaõ, pôz se a votos e foi regeitada.

Continuou a discussaõ adiada sobre o negocio de Lourenco Antonio de Rego, e emendas apoidas, e depois de se haver pronunciado a favor da resoluçaõ o Sr. Alcibiedes, anida ficou adiada a discussaõ.

Continuou a discussaõ do orçamento relativo ao Ministro da Guerra.

O Sr. Florianno de Toledo fallou a favor do estabelecimento da fabrica de ferro de S. Joaõ de Ipanema na Provincia de S Paulo, protestando a Camara que naõ era o espirito de provincialismo que a isso obrigava, e sim o desejo de que se protegesse tudo que fosse util e vantajozo, e remetteu a mesma huma emenda, para que se autorise o governo a elevar o ordenado do Directo da fabrica a 2:000$000 réis desde já aqual foi apoiada.

Foi apoiada huma sub-emenda do Sr. Alvares Machado á do Sr. Floriano de Toledo para se dar á referida fabrica mais cinco contos de réis para reparos das obras, &c.

Foi apoiada a seguinte:

« Ao paragrafo sexto acrescente-se, — e inclusive a gratificaçaõ decretada por engajamento de veteranos e voluntarios. — F. do Rego. — Lima e Silva. — Pinto Peixoto.»

Foi apoiada a seguinte:

« Supprimaõ-se os paragrafos 12 e 13; e em lugar delles, diga-se Com a continuacaõ das obras e reparos de edificios que o governo julgar indispensaveis nas differentes repartições a cargo deste Ministerio, e com as despezas eventuaes, oitenta contos de rs. — Lima e Silva. — Pinto Peixoto. — F. do Rego.»

Depois de longa discussaõ sobre o objecto do orcamento, julgou se a materia sufficientemente discutida, e foraõ approvados todos os paragrafos com as emendas acima transcriptas; sendo igualmente approvada huma emenda, que muda para — gratificaçaõ — a palavra — ordenado — *no que diz respeito* ao Director da fabrica de ferro na Provincia de S. Paulo.

O Ministro da Guerra retirou-se com todas as formalidades.

Continuou a discussaõ sobre a resoluçaõ de Lourenço Antonio do Rego, e emendas.

Dando se a materia por discutida, foi posta a resoluçaõ a votos e naõ passou.

A emenda do Sr. Carneiro Leaõ foi igualmente regeitada, e todas as mais ficaraõ prejudicadas.

Entrou em discussaõ o primeiro artigo da resoluçaõ que concede ao Official Maior da Secretaria do Conselho Supremo Militar, a gratificaçaõ de cincoenta mil réis mensaes.

Julgando-se discutido este artigo, foi offerecido á votaçaõ e naõ passou.

Como tivesse dado a hora, o Presidente deu para ordem do dia 5, a continuacaõ desta resoluçaõ e outras, bem como o orcamento, e levantou a sessaõ depois das duas horas da tarde.

GOVERNO DA PROVINCIA

Continuaçaõ do Expediente do dia 12.

Officio; Ao Commandante Superior das G. N. deste Municipio ordenando-lhe que das Legiões de seu Cômando seja tirada diariamente a Guarda Principal até que cesse a causa, que urge semelhante medida.

— Ao mesmo communicando-lhe ter mandado soltar o G. N. João Germano do Espirito Santo, que havia sido recrutado.

— Ao Inspector da Thezouraria mandando abonar quatro dias de vencimento a patrulha que conduzio recrutas de Santo Antão, composta de 1 Cabo e 14 Soldados.

— Portaria; Ao Commandante do Corpo Policial ordenando a demissão dos Soldados Elias Martins, e Antonio Ferreira de Brito por se axarem doentes.

— Ao Inspector Geral das Obras Publicas, para mandar fazer os concertos e reparos que forem indispensaveis na Coxia do Corpo Policial.

— Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para receber do Commandante do 4.° Corpo d'Artilheria duas peças de Campanha e fazelas embarcar abordo das Embarcações que seguem com a expedição para o Pará.

— Ao Director do Arsenal de Guerra para mandar fazer carga ao Almoxarife de uma granadeira que se lhe remetteo.

ARTIGO D'OFFICIO.

Illm e Exm. Sr. — Hontem recuzou a companhia de Batedores entrar de serviço, e hoje naõ quiz receber racões. Derigi-me ao quartel, e examinei o que queriaõ, e soube, que dezejavaõ ser pagos para pagarem o que devem, e terem excuza do serviço para irem tratar de suas familias. Falei, e todos me prestaraõ attençaõ, e ficaraõ tranquillos esperando o cumprimento do q.e lhe prometti de mandar lhes pagar cinco mezes de soldo, e etape, e despedi los do serviço dando á todos suas escuzas, e guias. Naõ sei expressar a V. Ex. os pezares, que me tem acompanhado depois do desenvolvimento da Tropa, seduzida por quem V. Ex. sabe. (*)

Sou forçado a retirar o ponto de Alagoa dos Gatos, e a despedir toda a tropa, deixando no campo somente as pracas de Artelheria até que o Exm. Governo providencie.

Deos Guarde a V. Ex. Quartel do Commando da Brigada expedicionaria em Agua preta 6 de Novembro de 1835. — Illm. e Exm. Sr. Joze da Costa Rebello Rego Monteiro, Commandante das Armas. — Joaquim Joze Luiz de Souza, Commandante em Chefe.

DIVERÇAS REPARTIÇOENS.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

Pauta do preco corrente dos generos pelo qual se fazem os despachos do assucar e algodão na Meza das Diversas Rendas d'esta Provincia de Pernambuco na semana de 12 a 17 de Novembro de 1835.

		Velho	Novo
1300 Assucar B.	1.ª sorte	2$350	2$550
	2.ª ,,	2$125	2$325
1100 Dito velho	3.ª ,,	1$825	2$025
		2$100	2$300
1300 Dito M.	1.ª st.ª	1$600	1$800
	2.ª ,,	1$500	1$700
1100 Dito velho	3.ª ,,	1$400	1$600
Algodão em pluma			8$500

Monteiro.
Administrador.
Joaquim Joze Ferreira.

PROVINCIA DE ALAGOAS.

Mande V. S. expedir as ordens necessarias, para que, do Assucar exportado para fóra desta Provincia se deixe pago o competente Dizimo no acto do Despacho, por assim acautellar os perigos de már, e outras consequencias, em danno da Fazenda Publica, e desta Provincia em particular, pelo máo estado do meio circulante, cambios, e recambios de Provincia, na difficuldade do movimento dos fundos Publicos. E porque esta medida instantanea pode ser um pouco sensivel aos Agricultores, que costumaõ fazer exportar seus generos por sua conta, V. S. considerando-os, como assignantes da Alfandega, para este fim somente, os mandará admittir á Despacho sobre Lettras pagaveis a trez, e seis mezes, na conformidade do Regulamento, com as cautellas delle, para em tempo serem pagas em moéda forte. — Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo das Alagoas 18 de Setembro de 1835. — Antonio Joaquim de Moira. — Sr. Doutor Antonio de Andrade Luna, Inspector da Thezouraria desta Provincia.

JURY.

Da Villa de S. Miguel.

Illm. e Exm. Sr. — Por obrigaçaõ da Lei no dia 27 do passado mez de Agosto dirigi-me a esta Villa para dar principio aos trabalhos do Jury, e só me foi possivel reunir esse Tribunal no dia 2 do corrente: uma cabala urdida por pessoas mal intencionadas com o fim de protegerem a um, ou dous Réos de sua affeicaõ de tal sorte preoccupou os animos da maioria dos Jurados, que todos os Processos foraõ decididos em dous dias, naõ havendo logo no primeiro Concelho materia para accuzacaõ, pelo que naõ trabalhou o segundo Concelho. Mediante este procedimento eu indagava de alguns Juises de Facto o motivo de assim obrarem estes inexperientes, e naõ conhecendo o mal, que a si proprios cauzavaõ, protestavaõ a absolvicaõ, que no Jury das Alagoas achavaõ aquelles Reos, que eraõ condemnados no desta Villa; tal era a doutrina, que os Apostolos da impunidade diffundiaõ entre a classe ignorante dos Jurados, cuja maioria quando muito sabia assignar seu nome (parece que a sorte destinou para esta Sessaõ a peor gente com pequenas excepcões), crimes de morte, estupros, ferimentos, e outros crimes, que se achavaõ plenamente provados foraõ julgados naõ haver materia para accuzacaõ, as partes queixozas, que procuravaõ no Sanctuario da Justica a vindicta da Lei, vivaõ sem recurso de Paz se desalenta, e eu mesmo que fui Assessor de alguns Juizes nas Pronuncias, ví malogrados os meos trabalhos pela forca da ignorancia, e malversacaõ de inimigos figadaes das instituições livres de que oje goza o Brazil. O Mappa, que remetto a V. Ex, é para ser presente ao Exm. Ministro da Justiça um testemunho authentico de quanto tenho exposto a V. Ex., e praza Deus que elle sirva de fazer alguem conhecer, que as Leis devem ser feitas segundo o caracter, e clima do paiz, a civilisacaõ, e costumes de um Povo. Deos Guarde a V. Ex. Villa de Saõ Miguel 7 de Setembro de 1835. — Illm. e Exm. Sr. Antonio Joaquim de Moira Presidente da Provincia das Alagoas. — Francisco Jeaquim Gomes Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca.

(*) Que dirá agora o Velho Pernambucano? Imparcialidade, Dote celeste, Baixa até nós, e arreda o espirito de partido que tantos males nos faz.

Gm.

EXTERIOR.

Temos visto as folhas Francezas que trazem noticias de Pariz até 4 do mez p: p: e de Madrid até 23 de Setembro vindas pela Barca Camelia chegada a este porto em 11 do corrente, e em quanto naõ damos em detalhe aos nossos leitores as noticias que ellas contem, daremos hoje em rezumo o que encontramos de mais importancia. As noticias do theatro da guerra, chegaõ até 25 de Setembro, pr ellas vemos q' as tropas Carlistas, q' tinhaõ entrado no Alto Aragaõ, com o designio de passarem a Catalunha, tem sido batidas em diversos encontros com as tropas da Rainha, e que ultimamente se debandaraõ, e muitas d'ellas tinhaõ dezertado das bandeiras de D. Carlos, e o Tempo diz que nem a 3.ª parte voltará outra vez á Navarra, de donde haviaõ sahido, accrescentando que a entrada das Legiões Estrangeiras muito tem dezaminado os facciozos, os quaes se achaõ na maior confuzaõ e desentelligencia huns com os outros. As noticias de Madrid nos fazem crer que a Hespanha está chegada a huma grande crise, por quanto, a Junta de Cadiz, que havia em fins de Agosto feito huma reprezentaçaõ á Rainha, para convocar Cortes, para tratarem d'acordo com ella darem huma constituicaõ, e para demittir o Ministerio, ou parte d'elle, vendo que naõ tinha podido obter, nada havia enviado o Conde de las Navas a Madrid, á frente de 4:000 homens; o qual ja se achava mui perto d'Aranjuez; entretanto a Rainha já tinha feito algumas concessões; tratava-se d'organizar hum novo Ministerio, e dizem que se poria á frente d'elle o General Alava, ex Embaixador d'Hespanha, em Londres. Tinha sido nomeado o General Mina, que já tinha voltado da França, para Capitaõ General da Catalunha, Palafox havia sido nomeado para Capitaõ General d'Aragaõ, e Rodil para a Estremadura. Dizem que o Deputado Galiano, marchava taõbem para Madrid á frente de hum corpo de tropas para coadjuvar o Conde de las Navas, hum e outro tem declarado em nome das Juntas directivas, o Conde de Toreno, traidor, e o seu Ministerio, e que se a Rainha naõ annuisse as suas requizições seria nomeado o Infante D. Francisco de Paula Regente do Reino. Em França havia hum grande descontentamento, em virtude da nova Ley da repressaõ da liberdade da Imprenca. Continuava o processo do autor da maquina infernal; o qual tinha respondido aos interrogatorios, com hum sangue frio, e huma coragem, que admira.

O Governo do Rei de Sardenha, respondendo ao relatorio do Duque de Palmella, a respeito da sahida do antigo Encarregado dos Negocios de Portugal, naquelle Reino, diz que naõ tem de maneira nenhuma infringido o Direito das gentes, visto que, aquelle ex Encarregado de Negocios naõ tinha caracter publico na Corte de Turin, desde o anno de 1828.

Já tinha finalizado a grande revista de Calisk, e parece terem abortado os planos com que muita gente se lizongeava. O Imperador Nicolau, avizado de hum trama contra a sua existencia, fez prender alguns Officiaes do Exercito Polaco, que remetteu pa-

ra os dezertos da Siberia. O Rei de Prussia; em cuja Capital tinha havido huma grande commossaõ popular no dia dos seus annos, a qual, tinha custado a vida a centenares de habitantes, avizado que se tramava ali alguma couza parecida com constituiçaõ, dirigio-se a toda apressa á sua Corte, para onde fez marchar tropas para abafar algum rompimento, se apparecesse á luz. O Imperador d'Austria ciozo de ver hum taõ grande numero de tropas Russas junto das suas fronteiras, protestou em consequencia contra o Imperador Nicol u.

O Rei e a Rainha da Belgica tinhaõ chegado a Inglaterra, aonde dizem se hia ultimar o contrato de cazamento da Rainha D. Maria 2.ª com hum Principe da Caza de Saxe Cobourg, parente do Rei da Belgica.

RECebemos papeis de New York, e de outras partes da Uniaõ Americana até 8 do corrente (Agosto); e juntamente uma carta do nosso correspondente. D'elles se collige que alguns dos Estados do Sul se achavaõ em consideravel susto, e alvoroço pelos activos esforços das Sociedades do Norte para a aboliçaõ da Escravatura distribuindo pelo Sul papeis de aboliçaõ. Os habitantes brancos de Charleston parecia terem encarado com consideravel horror os maços de varios impressos em forma de gazetas, e folhetos, chegados pela mala, que continhaõ doutrinas venenozas, e inflamatorias. O alvoroço chegou a tal ponto que conduzio a alguns actos manifestos de violencia. O Correio foi tomado por assalto, e as malas que continhaõ os maços de impressos em questaõ foraõ apprehendidas, e dellas se fez uma fogueira na rua. Com tudo nenhum damno se cauzou a alguma parte do estabelecimento do Correio, e ninguem foi offendido. Naõ obstantante, no Estado de Mississipi tem as couzas chegado a um ponto mais serio. Tinha-se descuberto actualmente uma conspiracaõ, para a emancipaçaõ dos negros. — Kalisch 13 d'Agosto. —

Temos já um preludio p.ª a scena de commocaõ, q' se deve concluir em poucas semanas. A chegada de tropas é continua, ellas já se achaõ em campo, e tem-se dado principio a exercicios preleminares. Naõ é precizo nem predilecçaõ, nem lizonja para declarar que o exercito q' agora se está reunindo na nossa vizinhança, é um dos mais famozos do mundo. O vigorozo, e marcial aspecto dos Soldados, a belleza dos cavallos da cavallaria, e sobre tudo a artelharia, excitaõ a admiraçaõ. Dentro em uma semana esperamos as Guardas de Dantsic, e entaõ começaraõ as evoluções sobre uma grande escala. Ouvimos dizer que os destacamentos Prussianos que estaõ em marcha para aqui, tomaraõ parte em todas as manobras, mas naõ se mistararaõ com os Russos, como a principio se disse, ao menos naõ se juntaraõ com elles em pequenos destacamentos. E' singular que geralmente prevalece entre os Soldados Russos a opiniaõ (ainda que, segundo parece, naõ é apoiada sobre algum bom fundamento), de que depois da revista elles naõ voltaraõ para Leste, mas avançaraõ para o Oeste; e que até alguns Officiaes parecem entreter a mesma noçaõ. Seja qual fór a deducçaõ que disto se possa tirar, o certo é, que a Russia dezeja paz, e naõ fará couza alguma da sua parte com intencaõ de a quebrar. Mas tudo prova que um poder como este naõ bastará por si mesmo para ser ou respeitado, ou desprezado. (The Times.)

ANNUNCIOS.

SAHIRA' a luz com brevidade um novo Periodico em formato de 4.º denominado — o Despertador do Povo — o qual será publicado duas vezes por semana, a saber nas terças, e sextas. Assigna-se por 320 rs. mensaes na loje de livros da praça da Independencia N. 37 e 38. Os fins desta folha será combater os abuzos do Governo, e seus delegados, ou agentes, e ensinar ao Povo a ser verdadeiramente livre: sem com tudo deixar de ser obediente a Ley, e aos seus executores. O nosso estado actual de coizas exige um papel, que deffenda os direites do Povo, e critique imparcialmente tantas injustiças........... avista do expendido o Redactor espera ser bem acolhido.

AVIZOS PARTICULARES.

DEZEJA-SE saber quem he nesta Praça o Procurador do Dr. Bazilio Quaresma Torreão Junior, para negocio de seo interesse.

☞ No segundo sobrado de 2 andares, da rua do Amparo d'Olinda, preciza-se d'uma mulher branca, idoza, que se queira incumbir do serviço de caza de um homem solteiro.

☞ Maria das Dôres, aviza, que ninguem faça negocio algum com seo filho Victorino das Dôres, e outros, sobre suas propriedades, citas no aterro do Affogado.

☞ Na rua do Queimado, loje de ferrage confronte ao beco da Congregação, N. 66, preciza-se d'um homem que tenha conhecimento da feitoria d'um Engenho.

☞ O abaixo assignado encarecidamente roga ao respeitavel publico, que não levem em concideração, o annuncio inserto na Quotidiana N. 243, até se indagar quaes as circunstancias!!... que menciona a Sociedade Bemfeitora.

Julião da Costa Monteira.

☞ Acha-se recolhida a Cadeia da Cidade do Recife a ordem do Juis de Pas da Boaviagem, a preta Maria de nação Angola escrava que disser de Antonio do Carmo, morador no porto das canoas.

☞ Pergunta-se ao Vigario de Santo Antonio, porque rasão sempre escolhe para Prioste da sua Freguezia homens forragaitas, como foi o defunto Padre Felis, e presentemente o Padre Mauricio?

O Cornéta profano.

☞ Na rua da Senzalla velha, na venda por baixo do sobrado de 3 andares, da esquina do porto das canoas, preciza-se d'uma negra que saiba cozinhar o diario d'uma caza, por allugel.

☞ Nas 5 Pontas, D. 11, preciza-se de duas negras, para venderem azeite, por alluguel.

☞ Qualquer pesssoa que quizer tomar pão, bolaxa, bolaxinha doce, e roscas para o gasto de sua caza; dirija-se a padaria de João Prior, na rua da Guia, porto das canoas N. 5, e no aterro da Boa-vista N. 17; advertindo que se dá fiado a bilhetes por semana, ou mez.

☞ Na mesma padaria preciza-se de um negro, ou negra para vender pão fora da cidade, por alluguel.

☞ Na rua d'Alfandega velha, armazem N. 3, preciza-se d'um preto que saiba cozinhar, e fazer todo o mais serviço de caza, por aluguel.

NAVIOS A CARGA.

PARA O CEARA'.

SEGUE viagem a Sumaca Áve Maria, de que é Mestre Ancelmo Joze dos Santos; quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao Proprietario Manoel Joze Xalaça, no Porto das Canoas; ou ao Mestre abordo da mesma, fundiada defronte d'Alfandega velha.

COMPRAS.

UM Dccionario de Moraes, em bom uzo: annuncie.

☞ Um folis para foliar folmigas, novo, ou em bom uzo: na praça da Independencia, loje D. 2, ou anuncie.

☞ Um almofaris de bronze de 32 a 40 libras de pezo, com sua competente mão: na rua Direita, botica nova, ao pé da Igreja do Terço, D. 62.

☞ Uma escrava que saiba cozinhar o diario d'uma caza, e comprar na rua: na rua da Senzalla velha, venda por baixo do sobrado de 3 andares, da esquina do porto das Canoas.

☞ Uma porção de prata velha: anuncie.

LEILÃO.

JONES & Wynne, faz leilão d'uma porção de farinha de trigo, em lotes de 25 barricas, Segunda feira 16 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na porta d'Alfandega.

☞ A. Schramm faz leilão 5.ª feira 17 do corrente as 10 e meia horas da manhã no caes d'Alfandega, de uma porção de massas sortidas em caixas de arroba, e de outra porção de enxofar em pedra e pó.

VENDAS.

UM violão em bom uzo: nas cinco pontas, loja D. 10.

☞ Batatas inglezas chegadas ultimamente a 640 rs. a arroba, bolaxa americana em saccas, e prezuntos novos inglezes, por preço comodo: na rua d'Alfandega velha, N. 3.

☞ Cavallos de estribaria: na rua do Rozario da Boa-vista, venda ao pé da Igreja, D. 30.

☞ Uma escrava de 17 annos, engoma, coze chã, e cozinha o diario d'uma caza: na rua Direita, 1.º andar do sobrado da esquina do beco do Serigado.

☞ Um taxo grande, que derrete 3 e meia arroba d'assucar, com pouco uzo: na rua de Hortas, D. 46.

☞ Uma balança grande com pezos de 1 quarta, até 2 arrobas: na mesma caza.

☞ Uma negra de 24 annos, coze chã, e cozinha o diario d'uma caza: na rua do Rozario larga, D. 12, 2.º andar.

☞ Uma venda, no forte do Mattos, rua do Cordonis, N. 2, com 500$000 rs. pouco mais ou menos de fundo: na mesma.

☞ Uma negra de 18 a 20 annos, com principios d'abelidades: no beco da cassimba, venda da esquina que volta para a rua de Cordonis.

☞ Um negro perito no governo de qualquer embarcação, remador, carreiro, e pescador: na mesma venda.

☞ Brincos de filagrã com brilhantes, e sem elles, rozetas de de dito dito, medalhas de dito, e corações de dito: na rua do Colegio loje D. 5, e nas 5 pontas D. 37.

☞ Um moleque de 11 annos: na rua do Colegio, venda D. 3.

☞ Um negro de 17 annos, bom carreiro: na rua do Rozario estreita, sobrado D. 33.

☞ Um cavallo rudado, bom carregador baixo, com 6 para 7 annos: no mesmo sobrado.

☞ Sal do Assú de Pedra, e palha de carnauba: no Porto das Canoas, caza do Xalaço, ou abordo da Sumaca Beija Flor.

☞ Um bom relojo de ouro, toca minuete sofrivelmente, e regula muito bem: anuncie.

☞ Assucar refinado em Santos, branco em pães e pó, assim como tãobem candil, porem não em porções mais pequenas que uma arroba: na rua da Cruz N. 3.

☞ Ferro da Suessia em barras de toda a largura e grossura, assim como Inglez, vergalhão redondo e quadrado, verguinhas, serras braçaes Portuguezas, fugareiros, e outras muitas ferragens: na rua do Queimado, loje de ferrage confronte ao beco da Congregação, N. 66.

☞ Um moleque de 16 a 18 annos: na rua da Cadeia velha, caza N. 25 e 26 de João Maria Seve.

☞ Por toda a moeda, imperial, carimbada, baiana, LX, e XL; rapé Princeza, da Bahia, Areia preta, chá de todas as qualidades, pirolas da familia, em frascos de 100 com o competente folheto, e Bixas chegadas ultimamente de Lisboa, tudo por preço comodo: na praça da Independencia, loje N. 20.

ESCRAVOS FUGIDOS.

PEDRO João, ladino, cozinheiro, angico, bem preto, cara redonda, altura mediana, os escrotos um pouco crescidos, proveniente de quebradura, grossura do corpo proporcionada a altura, um pouco gago, o cabello crescido, e um taco tirado em uma das orelhas; fugido no dia 28 do p. p. Outubro, levando camizas de algodãozinho e madapolão, calças de castor, e de brim, e um chapeo de coiro: á seu Senhor o Coronel Francisco Jacintho Pereira, na rua do Queimado, ou no seu sitio no Caldereiro.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua.	Hora da preamar.	
20—Segunda	8h. 54 m.	Tarde.
21—T:—	9—42 »	Tarde.
22—Q:—	10—30 »	Tarde.
23—Q:—	11—18 »	Tarde.
24—S:—	0—6 »	Tarde.
25—S:—	0—54 »	Manhã.
26—D:—	1—42 »	Manhã.

Navios entrados no dia 12.

BOSTON; 51 dias: Pat. Amer. Kneyston, Cap. Alem Bauges: differentes generos: á Henry Forster. Ton. 115.

RIO DE JANEIRO; 20 dias; Berg. Ing. Kelsichwood, Cap. G. Caelliny Eqsoc: lastro. Ton. 257.

Pern. na Typ. do Diario 1835.

Precos correntes. Pernambuco

14 de 9br.º 1835

IMPORTAÇAO' IMPORTATION

GENEROS.	ARTICLES.	PREÇO PRICE		POR	Avaliac Valuat	POR	OBS.
Aço de Milão	Steel Milian	18$000	20$000	Ql.	7$200	Ql.	Fa.
,, da Suecia	,, Swedish	7$	6$000	,,	7$200	Nb	
Agoa raz	Spirits of turpentine	180	$200	Lb.	$140	Lb.	
Agoardente de França 26.°	Brandy Frenh 26.°	700	$900	Gl.	110$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Spanish ,,	500	$800	,,	96$000	,,	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	6$000	6$400	Ba.	5$000	Ql.	
,, Americano	,, American	3$200	5$000	,,	3$000	,,	
Alfazema	Lavander	2$500	2$600	Ar.	1$800	Ar.	
Alvaiade	White lead	2$900	2$800	,,	2$000	,,	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size	110	$100	Lb.	12$000	Ql.	
,, de linho Ing. pat.	,, Hemp Eng. pat.	12$	13$000	Ql.	11$000	,,	
,, da Russia	,, Russian	11$	13$000	,,	10$000	,,	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	3$6	4$000	Ar.	1$800	Ar.	Fa.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100	$110	Lb.	$180	Lb.	
Aniagem ordinaria	Crequillas	220	$260	Va	$150	Va.	
,, fina	,, fine	300	$400	Va.	$240	,,	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	$140	Lb.	$120	Lb.	
,, de latão	Brass ,,	640	$700	,,	$400	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	5$	5$500	Ql.	4$500	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	7$	7$500	,,	$860	Ar.	Fa.
Azarcão	Red lead	3$	3$200	Ar.	1$800	,,	
Azeite doce de Portugal	Oil olive Portugal	195$	200$000	Pp.	110$000	Pp.	Fa.
,, ,, de Mediterraneo	,, ,, Mediterranean	1$500	1$400	Gl.	110$000		
,, de peixe	,, Whale	540	$560	,,	36$000	,,	
BACALHAU peq. seco	Codfish Small and dry	9$200	9$000	Ql.	4$500	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	560	$600	Lb.	$560	Lb.	Ab
Batatas	Potatoes	800	1$000	Ar.	$640	Ar.	
Bezerros Francezes	Calf skins, French	25$	24$000	Dz.	12$000	Dz.	
Breu	Rossin	3$2	3$600	Ba.	2$000	Ql.	
Brim da Russia largo	Russia sheeting wide	12$	13$000	Pe.	$350	Va	
,, ,, estreito	,, Ravens duck	9$	10$000	,,	$200	,,	Fa.
,, Inglez largo	Engl, sheeting wide	9$	10$000	,,	$350	,,	
,, ,, estreito	,, ,, duck	8$500	9$000	,,	$200	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	8$	9$000	Ba.	3$200	A..	
,, ordinaria	,, navy	5$	5$500	,,	1$000	,,	
Bolaxinha	Crackers	2$600	3$000	Bl.	3$200	,,	
CABOS de linho Ing. pat.	Cordage Eng. pat	10$5	11$000	Ql.	11$000	Ql.	Fa.
,, ,, da Russia	,, Russian	10$	12$000	,,	10$000	,,	
Caffe	Caffee	5$	5$200	Ar.	2$000	Ar.	
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	1$6	1$800	Ar.	☞	Ar.	Ab
,, ,, de Monte-video	,, ,, Montevideo	1$500	1$600	,,	$600	,,	
,, de vaca salgada d'Irlanda	,, Salted Irish	16$	18$000	Ba.	1$200	,,	
,, ,, ,, d'America	,, ,, American	16$	18$000	,,	1$100	,,	
,, de Porco ,, ,,	Pork	18$	20$000	,,	1$600	,,	
,, ,, ,, d'Irlanda	,, Irish	18$	20$000	,,	1$600	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	16$	18$000	Dz.	12$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	10$	11$000	To.	9$000	To.	Fa.
Cera amarella	Yellow wax	640	$480	Lb.	$225	Lb.	
,, branca	,, white	540	$560	,,	$225	,,	Ab
Chá Hisson superior	Tea Hysson S.	1$000	1$100	,,	$600	,,	
,, Uxim	,, Uxin	560	$550	,,	$600	,,	
,, perola	,, pearl	1$280	1$300	,,	1$000	,,	No.
Cerveja branca	Ale bottled	3$	3$200	Dz.	2$000	Dz.	
,, preta	Brown Stout	3$2	3$600	,,	2$000	,,	
Chitas azues da fabrica de Lisb.	Prints Port. blue &c.	140	$150	Cv.	$150	Cv.	
Chumbo em barras	Lead in barrs	9$	9$400	Ql.	6$400	Ql.	Fa.
,, em lençol	,, Sheet	9$	9$600	,,	6$400	,,	,,
,, de munição	,, Shot asscrtea	10$	11$500	,,	7$500	,,	Fa.
Cobre para Caldereiro	Braziers copper	460	$480	Lb.	$250	Lb.	Fa.
,, ,, forro	Sheathing	460	$500	,,	$250	,,	
ENCHADAS do Porto	Hoes Portuguese	$800	$720	Hu	$560	Hu	
Eryadoce	Anniseed	3$200	3$000	Ar.	2$800	Ar.	Ab
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$2	5$800	Hu	3$000	Hu	,,
Estanho	Pewter	560	$400	Lb.		Lb.	
FARINHA de Trigo Amer.	Flour Wheaten Amer.	11$	12$000	Ba.	1$000	Ar.	Ab
,, de outra parte	,, ,, other	6$	10$000	,,	1$000		,,
,, de Mandioca	,, mandioca	1$4	1$600	Al.			,,
Folha de Flandes	Tin plates assorted	14$	16$000	Cx.	8$000		
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	7$	8$000	Ql.	4$600		
Fio de vella	Twines sail makers	280	$320	Lb.	$200	Lb.	

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO PRICE		POR	Avaliac Valuad	POR	OBS.
Ferro Ing. em barras	Iron Eng. in bars	R 5$	4$500	Ql.	2$800	Ql.	
,, em verg	,, ,, in ods	6$000	6$400	,,	4$000	,,	
,, da Suecia	,, Swedish	7$	7$200	,,	4$000	G.	
GARRAFAS pretas	Bottles black	9$	10$000	Gr.	4$000	,,	Fa.
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	900	1$000	Hu	$500	H.	,,
Genebra em pipas	Gin in pipes	500	$400	Gl.	85$000	Pp	Ab
,, em botijas	,, in jars	1$850	1$860	Dz.	2$400	D.	,,
Grossaria	Ofnaburgs	140	$150	Ya.	$120	Va.	,,
LONAS da Russia largas	Sail cloth Russia wide	20$	22$000	Pe.	14$000	P.	
,, ,, estreitas	,, ,, ,, narrow	15$	16$000	,,	14$000		
,, Inglezas largas	,, Engel. wid.	18$	20$000	,,	12$000		
,, estreitas	,, ,, narrow	15$	16$000	,,	9$000		
MANTEIGA Ingleza	Butter English	260	$280	Lb.	$150		Ab
,, Franceza	,, French	200	$240	,,	$150	,,	,,
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	2$	2$600	Ar.	2$400	Lb.	,,
OLEO do linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$100	1$200	Gl.	$120	,,	,,
,, em garrafões	,, ,, in jars		1$400	,,	$120	Ar.	
PAIOS de Lisboa	Sausages Lisbon	2$200	2$400	Dz.	2$000	Lb.	
Papel Hollanda grande	Paper large folio	15$	16$000	Re.	9$600	,,	
,, ,, menor	,, Small ,,	8$	10$000	,,	9$600	Dz.	
,, de pezo coroinha 1. qual.	,, letter	4$	5$000	,,	5$000	Re.	
,, almaço 1. qualidade	,, almasso 1. qualit.	2$5	2$800	,,	1$600	,,	
,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,	2$	2$400	,,	1$600	,,	
,, florete	,, florete	1$4	1$600	,,	1$600	,,	
,, de embrulhar 1. & 2. q.	,, Wrapping 1 & 2 q.	580	$800	,,	$540	,,	
Parnahibas	German cutlasses	$600	$640	Hu	$500	,,	Nh
Passas muscatel	Muscatel rasins	3$5	3$600	Cx.	1$600		
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	6$0	6$500	Ba.	4$500	,,	Fa.
,, d'America	,, American	3$	3$500	,,	4$500	,,	
Potassa d'America	Pot ash American	140	$150	Lb.	80	Ar.	
,, da Russia	,, ,, Russian	160	$180	,,	80	Hu	
Pregos caibrar	Nails 3½ in	3$8	4$000	Mi.	10$000	,,	A b
,, caixar	,, 3 ,,	2$	1$800	,,	10$000		A b
,, ripar	,, 1½	1$000	$960	,,	10$000		,,
,, de guarnição	,, 1½ to 2 in.	560	$900	,,	10$000	Ql.	,,
Prezuntos do Porto	Hams Lisbon	6$4	7$200	Ar.	3$200	,,	
,, de Inglaterra	,, English		4$200	,,	3$200	,,	
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch		$600	Hu	$150	,,	A b
,, Londrinos	,, English	360	$400	Lb.	$220	Ar.	
RAPÉ da Bahia, area preta	Snuff Bahia	1$	1$200	,,	•	Lb.	A b
,, Princeza	,, Lisbon	2$8	2$880	,,			
Retroz sortido	Sewing Silk	6$4	7$000	,,	1$200	Lb.	A b
SABAO' Americano	Soap American	115	$110	,,	4$000	,,	
,, outro	,, other	110	$100	,,	3$200	,,	
Sal Estrangeiro		1$000	$900	Al.	3$200	,,	
Salça-parrilha	Sarsaparilha	15$	16$000	Ar.	1$450	Ar	Fa.
Selins	Saddles	22$	23$000	Hu	10$000		
TABACO maependim	Tobacco Maependim	5$	5$500	Ar.	factura		
,, da Bahia	,, Bahia	2$4	3$000	,,	☞		
,, d'America	,, American	4$	4$500	,,			
Toucinho	Bacon	4$	4$500	,,	6$400		
VERDETE	Verdigris	440	$480	Lb.	1$280	Pp	Fa
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	30$	35$000	Pp.	$400		
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	25$	26$000	,,	30$000		
Vinho do Porto	Wine Oporto	160$	150$000	,,	30$000		
,, de Lisboa tinto P R R	,, red Lisbon P. RR.	70$	80$000	,,	100$000		
,, ,, outros autores	,, others brands	55$	65$000	,,	60$000		
,, da Figueira	,, Figueira	90$	95$000	,,	60$000		
,, de Prov. e Catalonia pipas de 85 Canadas	,, Provence and Cat. pipes of 85 Can.	45$	46$000	,,	52$500		
,, ,, 70 ,,	,, ,, 70 ,,	40$	38$000	,,	45$000		
,, de Bordeaux em B.	,, claret	20$	30$000	Ba.	22$500	Dz.	Nh
,, ,, engarrafado	,, ,, bottled	4$	5$000	Dz.	4$800	,,	,,
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	13$	14$000	,,	10$000	,,	
,, Moscatel ,,	,, Muscatel ,,	3$2	3$000	,,	4$800		
Vidros para caxilhos de caixa de 100 pes quadrados	Window glass per box of 100 square feet	6$	6$500	Cx.	Factura		
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	640	$670	Lb.	$300	Lq	
,, de cebo	,, tallow	140	$120	,,	4$800	Ar.	
Vinho de Cette, S. Q. p gr.	Wine Cette, s. q	48$	50$000	Pp.			

EXPORTAÇAO' EXPORTATION

Aguardente caxaça superior	Rum Superior	40$	45$000	Pp.	O Algodão paga 2 por % de direitos sobre o seu preço, e 100 rs. por saca do novo imp. O Assucar paga tambem dous por cento. Os couros 70 rs. por cada um. Vaq. 20.	Fa.
Algodão, 1. qualidade	Cotton .. quality	8$5	8$800	Ar.		
Assucar branco, sob ferro BF 1$500, RF 1$200, BR 1$100 RB 950, BB 800 BI 650	Sugar white. Above brands novo	1$5	1$400			
	Velho B. e M.	/	1$100	Ar.		
Assucar mascav. sobre ferros. MM 500, MR 400, MB300	Sugar muscov above brandes Novo	1$5	1$400	Ar.		
Assucar B. em bar. novo		2$6	2$700	,,		
Couros Secos--Salgados	Hide, Ox	110	105	Lb.		
Vaqueta	Leather	1$6	1$800	Hu		
Pontas de boi	Horns, Ox	6$	7$000	Ct.		
Cobre velho	Old copper		$215	Lb.		

CAMBIOS EXCHANGE

Londres, offerecido a 37 Ds. St. por 1$ ced. ou prata á 50 p. cento de premio.
Lisboa 55 por o/o premio, por metal, Nom.
França 255--250 Rs. por franco
Rio de J. 6 a 7 por cento de premio
Moedas de 6$400 12$500 a 12$200
,, 4$000 7$000 7$100
Pezos Hespanhoes 1$440
Premio da prata 50 p. c. em pagamento
,, 48 p. c. contra cedulas
,, das lettras, por mez 1 á 2 por o/o
Cobre 10 por cento de desconto

FRETES FREIGHTS

INglaterra. Algodão, 450 Rs. ar. & 5 p. c. n
,, nom. Assucar 2 £ por Ton. 10 ,,
França Algodão 500 rs. ar & 10 por o/o No
,, Assucar 60 fr. nom.
Couros 180 a 200 reis ,,
Hamburgo, Assucar lib 3 -- e 5 p. o/o Nom
Hollanda 3 L. & 5 ,, ,,
Trieste á 3 L. 5 & 5 por o/o
Portugal, Algodão 600 Rs. por Ar.
,, Assucar 300 ,, ,,
Genova, dito 3 £.

CAMBIOS.

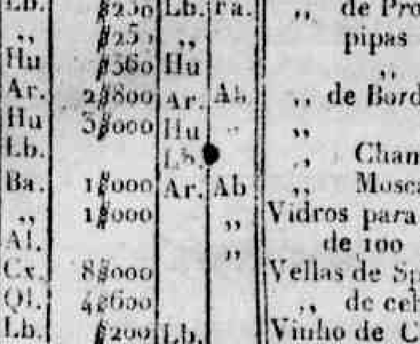
Rio de Janeiro 14 de Outubro 1835. -- Londres 39 3/4 *Ds*. st. por 1$000; Paris 240 rs. por hum franco; Ouro em barras 74 por cento de premio; *D*obrões Espanhões 21$200 um Pezos Hespanhões 1$415 hum; Moedas de 6$400 á 12$500 huma; *Ditas* de 4$000 á 6$200 huma; Prata 42 por c.; Cobre. moeda de 80 rs. 10 por cento de desconto; Apolices de 6 por o/o juros, 89 por o/o juros pagos.

Bahia 22 de Outubro 1835 -- Londres 32 *Ds*. st. em ordens; Londres 38 *Ds*. st. em moeda papel; França 300 rs. o franco; Lisboa 10 por cento; Rio de Janeiro 30 por cento de premio; Drobões Espanhões 28$000 hum; Peças de 6$400 á 16$000 huma; *Ditas* de 4$000 á 9$000 huma; Prata cunhada 80 por cento, nominal; Moeda papel 20 por o/o; Cobre 25 p. o/o

Principaes Exportações na Bahia da safra de 1.° de Outubro 1834 á 30 de Setembro 1835. -- Algodão 39432 sacas, -- Tabaco 21207 volumes -- Assucar 52125 caixas, 1475 feixos, 4427 Barricas, 1152 sacas.

1 *Quintal* = 4 *arrobas*. 1 *ar*. = 32 Lb.
100 Lb. = 95 meios *kil* ,, = 101 Lb. Ings. = 95 Ham.
1 *Canada (medida velha)* = : 3/5 *galon* = 6/7 *velte*.
42 *Alqueires (idem)* = 94 *bushel* = 340 *litres*.
1 *Covado* = 3 *palmos*, 1 *Yard*. 4 *palmos*.
1 *Vara* 5 *palmos*, 1 *palmo* = 0 *mex*. 226, = 8 p. 11 *Ing*.

Ql. quintal, Lb. libra, Ar. arroba, To. tonelada, Ba. barrica, B. barril, Cx. caixa, Gl. galão, Pp. pipa Alq. alqueire, Va. vara, Co. covado, hu. huma, Dz. duzia, Ct. cento, Gr. groza, Mi. milheiro Pe. paca, Re. resma: Fa. falta, ab. abundante, Pr. procurado, N.b. não ha, Ye. Jarda.



OS direitos são de 15 p. c. sobre as avaliaçoens e mais 1 1/2 de expediente.

☞ Desde o 1.° de Julho, o fumo, e a Carne do Rio Grande não pagão mais direito algum de exportação, mas continuão a pagar 16 por cento sobre a avaliação d'Alfandega, vindo de payzes estrangeiros.

☞ A Agoardente paga 2 por cento d'exportação sobre o valor de 400 rs. a canada.

☞ Subscréve-se na Typografia do Diario, pateo da Matriz án 3$000 por anno 7$000 por Semestre 4$0 00 por trimestre; vende-se avulso o mesmo lugar 400 Rs. cada hum e sendo para os assignantes á 80 Rs.

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.